



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Terça-feira

(17/07)

Manchetes

G1: Antes da fuga de 20 presos em Goiânia, MPF já havia recomendado utilização de verbas federais na melhoria de presídios do estado de Goiás

Justificando: Instituto repudia declarações de novo delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo contra audiências de custódia

Folha de S. Paulo: Mesmo com bloqueadores de celular, PCC comandava crime em presídios de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

El País: “Tudo indica que as chacinas estão se multiplicando no Rio de Janeiro”, afirma coordenadora do Observatório da Intervenção

Ponte: Líderes temporários do PCC vão para Regime Disciplinar Diferenciado em Presidente Venceslau 2

G1: Sindicato critica projeto de lei que regulamenta minimercados em presídios de MT: 'precipitado e imprudente'

Gaúcha ZH: Líderes de facções continuam em prisões federais, decide justiça do Rio Grande do Sul

G1: Delegacias de Feira de Santana abrigam o dobro de presos devido interdição parcial de presídio que dura mais de 80 dias

Síntese das principais notícias

Em dez anos, Goiás deixou de aplicar R\$ 19 milhões na melhoria de presídios: Antes da fuga de 20 presos da cadeia de Trindade, em Goiânia, o Ministério Público Federal em Goiás já havia recomendado que o Estado não deixasse de aplicar recursos públicos repassados pelo governo federal para melhoria no sistema prisional. Segundo o MPF, nos últimos dez anos, R\$ 19 milhões foram devolvidos sem ser utilizados em melhorias. Notícia do **G1**.

Instituto classifica como lamentável declaração de delegado-geral da Polícia Civil:

Justificando noticia que o novo delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Paulo Afonso Bicudo, se declarou contrário à realização das audiências de custódia. “Ela é um freio na ação policial, independente se ela é boa para a sociedade, boa para os Direitos



Humanos”, declarou o delegado. O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) considerou “lamentável” que o chefe da Polícia Civil de São Paulo seja contrário ao instrumento, “indispensável em um Estado Democrático de Direito”.

Bloqueadores de celular não evitaram comunicação entre chefes do PCC: Chefes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) comandaram ações que vão de tráfico de drogas a homicídios de rivais pelo país por meio de telefonemas feitos até dentro de duas prisões com bloqueadores de celular, em São Paulo e em Mato Grosso do Sul. A revelação consta na denúncia apresentada pela Promotoria no início deste mês e levanta questionamentos sobre a eficácia de sistemas para barrar a comunicação de detentos. Fonte: **Folha de S. Paulo**.

Aumentam chacinas no Rio de Janeiro: El País informa que dados compilados pelo centro da Universidade Cândido Mendes (RJ) revelam que a crise de segurança no Estado persiste — e em alguns casos foi agravada — após o início da Intervenção Federal: foram apreendidos menos fuzis, metralhadoras e submetralhadoras do que no mesmo período do ano passado, segundo o observatório independente. Houve também um alarmante incremento de 128% no número de mortes em chacinas (quando numa mesma ação são mortos três ou mais pessoas).

Líderes temporários do PCC vão para Regime Disciplinar Diferenciado: Sete integrantes do PCC estão isolados por 90 dias no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) na Penitenciária Presidente Venceslau 2 após Ministério Público apontá-los como liderança temporária da facção criminosa. Segundo o MP, os integrantes têm a confiança dos líderes para atuarem interinamente na Sintonia Final – formada pelos cabeças da organização criminosa. A intenção dos investigadores é que os denunciados permaneçam mais nove meses no isolamento, conforme solicitação feita à Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo. Fonte: **Ponte**.

Sindicato critica Projeto de Lei que regulamenta minimercados em presídios de MT: O Sindicato dos Agentes Penitenciários de Mato Grosso (Sindspen-MT) criticou a aprovação do projeto de lei que regulamenta o funcionamento de minimercados dentro das unidades penitenciárias do estado. Para a diretoria da entidade sindical, o projeto de



autoria do Executivo é "precipitado e imprudente". O Projeto de Lei 21/2018 foi aprovado pelos deputados estaduais durante sessão realizada na semana passada, na Assembleia Legislativa (ALMT) e ainda deve passar por uma segunda votação antes de retornar ao Executivo. Notícia do **G1**.

Líderes de facções continuam em presídios federais fora do RS: O Tribunal de Justiça do Estado concedeu medida cautelar coletiva que suspendeu o retorno de 17 líderes de facções para o Rio Grande do Sul. Com isso, os criminosos permanecerão em penitenciárias federais fora do Estado. A decisão do desembargador Túlio Martins atende a um pedido do Ministério Público. Fonte: **Gaúcha ZH**.

Complexo de delegacias de Feira de Santana abriga o dobro de presos: Complexo de Delegacias de Feira de Santana está com superlotação de presos devido à interdição parcial do Conjunto Penal do município, ocorrida há 81 dias. De acordo com informações do coordenador regional da Polícia Civil na cidade, as cinco celas do Complexo, que deveriam abrigar 20 detentos, estão, atualmente, com 50. O número corresponde a mais do que o dobro da capacidade do local. Fonte: **G1**.